



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE COLETIVA: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER O PROCESSO EDUCACIONAL

Thaysa da Silva Gomes;
Vanessa Messias Muniz Fecine

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Administração e o Planejamento em Saúde Coletiva são elementos cruciais na preparação de profissionais aptos a lidar com os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, na nutrição, faz-se necessário ter esse entendimento, tendo em vista o papel do nutricionista na atenção básica (Borelli et al., 2015).

Neste cenário, a monitoria acadêmica se apresenta como um recurso pedagógico crucial, proporcionando suporte adicional aos alunos e promovendo a articulação entre teoria e prática (Oliveira, 2021). Do mesmo modo, o ensino por meio de metodologias ativas, estimulando a reflexão e autonomia do aluno, promove uma formação dinâmica e motivada (Colares, 2018).

A monitoria da disciplina de Administração e Planejamento em Saúde Coletiva buscou desenvolver habilidades críticas dos alunos sobre os serviços de saúde e incentivar sua participação ativa nas atividades acadêmicas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é examinar as contribuições e adesão dos alunos às metodologias ativas, no contexto do processo de aprendizagem do curso de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo no formato de Relato de Experiência no que se refere à monitoria da disciplina de “Administração e Planejamento em Saúde Coletiva”, durante os períodos 2023.2 e 2024.1. Foi utilizado metodologias ativas para a revisão dos conteúdos, empregando ferramentas como Google Forms e Quizzis para promover uma aprendizagem mais dinâmica.

Para a execução dos Quizzes, foi utilizada a plataforma Quizzis. As perguntas eram previamente elaboradas e incluíam questões de múltipla escolha. Para cada questão era estipulado um tempo de resolução com base no nível de dificuldade. Ao final, essas perguntas eram discutidas através do Google Meet por meio de Slides que relacionavam os assuntos abordados em sala com as perguntas apresentadas no Quizz.

O Google Forms também foi utilizado como uma ferramenta de revisão, permitindo a formulação de perguntas abertas e de múltipla escolha. Todo o conteúdo de correções, tanto do Quizzis quanto do Google Forms, foi disponibilizado aos alunos para que pudessem revisar suas respostas e conteúdos da unidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos das duas turmas apresentaram um bom desempenho, mostrando interesse e disposição em participar das atividades que utilizaram metodologias ativas de ensino. Eles frequentemente tiravam dúvidas sobre o conteúdo apresentado e buscavam orientação em relação aos erros cometidos. Evidenciando assim, o valor dessas metodologias no aprofundamento do conhecimento, favorecendo a construção de competências essenciais para a atuação prática em saúde coletiva.

Por ser uma disciplina fundamental para a formação do nutricionista, é essencial que o aluno desenvolva um aprendizado pleno e completo. Nesse contexto, o desenvolvimento de atividades dinâmicas e interativas, como os quizzes, atua como facilitador no processo de aprendizado, promovendo um maior dinamismo na assimilação do conteúdo programático (Colares, 2018).

De modo geral, os alunos da turma 1 obtiveram mais de 70% de acertos no Quizz de revisão para a prova do módulo 1, que abordaram os conteúdos de Processo Saúde e Doença, SUS, Atenção Básica e História da Saúde no Brasil, demonstrando um bom nível de compreensão dos temas abordados (Gráfico 1).

Em relação à turma 2, também houve um ótimo desempenho na resolução do Forms, que contou com a participação de 21 alunos. O formulário continha 10 perguntas, incluindo questões abertas e de múltipla escolha, com os mesmos conteúdos abordados na turma I. O intervalo de acertos variou de 7 a 10, resultando em uma média de 8,94 pontos, demonstrando uma boa fixação dos conteúdos explorados (Gráfico 2).

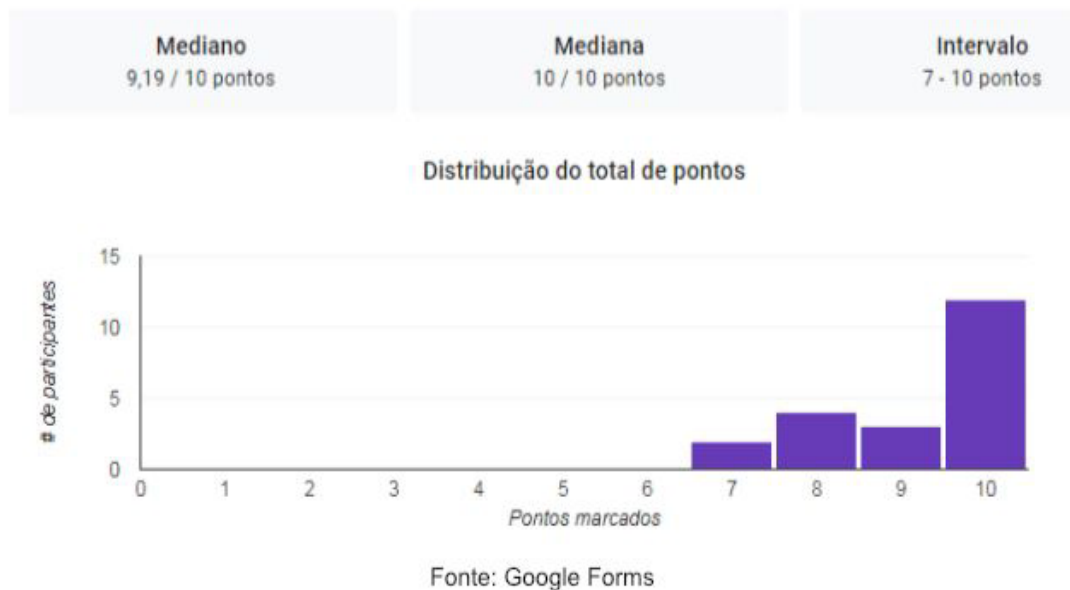
A segunda avaliação de ambas as turmas consistiu na elaboração de um vídeo lúdico e interativo que demonstrasse as linhas de cuidado da atenção básica, além da entrega da parte escrita sobre o mesmo tema. A partir disso, foram esclarecidas dúvidas e fornecido o direcionamento sobre como desenvolver o vídeo. Os alunos receberam orientações sobre a estruturação do conteúdo e da importância da criatividade. Essa abordagem visou não apenas a compreensão teórica, mas também a aplicação prática dos conceitos discutidos em sala.

Gráfico 1 - Desempenho dos alunos da turma 1 no Quizz.



Fonte: Autoria Própria (2024)

Gráfico 2 - Desempenho dos alunos da turma 2 no Forms.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de Administração e Planejamento em Saúde Coletiva desempenhou um papel significativo na formação dos alunos de Nutrição, ao integrar teoria e prática de maneira dinâmica. A utilização de metodologias ativas, como Quizzis e Google Forms, permitiu não apenas a revisão dos conteúdos abordados em sala, mas também estimulou a participação ativa e a autonomia dos estudantes.

Os resultados encontrados evidenciam que essa metodologia não apenas favoreceu o processo de aprendizagem, mas também proporcionou um espaço seguro para a discussão e resolução de dúvidas, promovendo um ambiente enriquecedor.

Portanto, a monitoria se consolida como uma estratégia pedagógica essencial, contribuindo para a formação de nutricionistas mais capacitados e conscientes de seu papel na saúde coletiva. Espera-se a continuidade e ampliação dessa prática, com o objetivo de garantir um ensino mais inclusivo, participativo e alinhado às demandas da saúde pública brasileira.

REFERÊNCIAS

- BORELLI, M. et al. A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n.9, p. 265-278, 2015.
- COLARES K. T. P. et al. Metodologias ativas na formação do profissional de saúde. *Revista Sustinere*, v.6, n.2, p. 300-320, 2018.
- OLIVEIRA, J. et al. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. *Educação: teoria e prática*, v. 31, p. 1-18, 2021.